

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou ontem estável aos 110.580 pontos, com giro financeiro reduzido de R\$ 23,4 bilhões (R\$ 20,5 bilhões à vista). Os mercados ficaram na expectativa da ata do Federal Reserve que reforçou as expectativas de novas altas de juros nas próximas reuniões, para combater a inflação. Mesmo assim, as bolsas de Nova York tiveram dia de alta, (S&P 500: +0,95%, Dow Jones: +0,60% e o Nasdaq: 1,5%), mas no acumulado de um mês e no ano, o desempenho segue muito ruim, com a inflação americana no meio das atenções. Neste começo de quinta-feira, as bolsas europeias operam do lado positivo e na Ásia, o fechamento foi com predomínio de baixa, com os mercados atentos ao cenário global e também à economia doméstica, também em desaceleração e exigindo novos incentivos. A **agenda** desta quinta-feira traz dados da sondagem da construção e o INCC de maio, medido pela FGV. Sai ainda o dado da Receita, arrecadação federal de abril, com expectativa de superar o saldo de março. Nos EUA, sai o PIB final do 1T22, pedidos de auxílio-desemprego na semana e vendas pendentes de imóveis em abril. Nas demais regiões, nenhum dado relevante para hoje. **Importante:** A Câmara aprovou ontem à noite o projeto de lei complementar que fixa um teto de 17% para o ICMS sobre energia elétrica, combustíveis, gás natural, querosene de aviação, transporte coletivo e telecomunicações. Foram 403 votos a favor e 10 contra. O projeto irá para análise no Senado. No mercado de **commodities** o dia começa com os preços do petróleo em alta, com o WTI (Nymex) cotado a US\$ 111,22 (+0,81%) o barril e o Brent a US\$ 114,83 (0,68%). O minério de ferro fechou ontem a US\$ 133,27 a tonelada com queda de 0,03%.

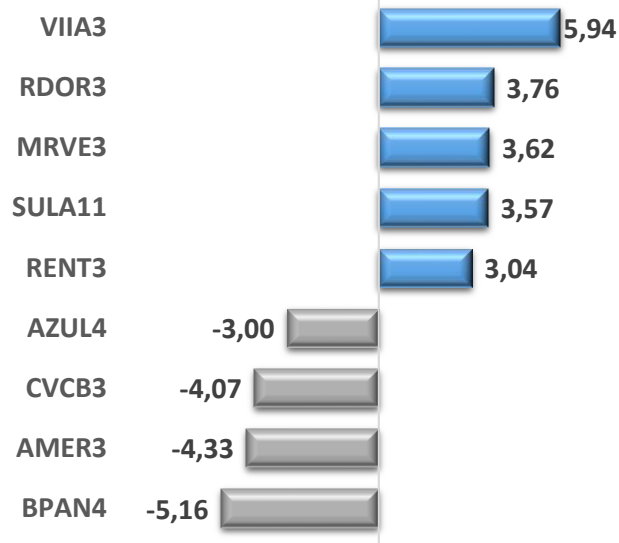
Câmbio

O dólar encerrou o dia com pequena alta de 0,16% cotado a R\$ 4,8269

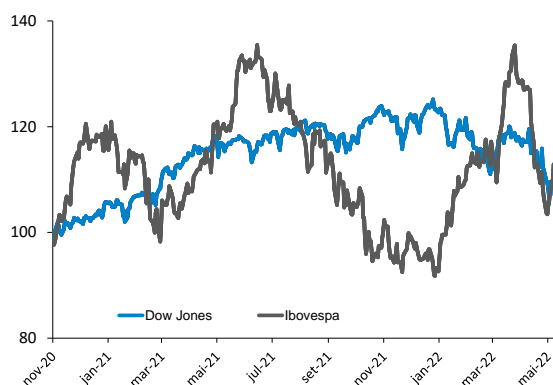
Juros

O dia foi de tranquilidade no mercado de juros futuros com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechando estável em 13,415% e com o DI para jan/27, indo de 12,01% para 12,09%.

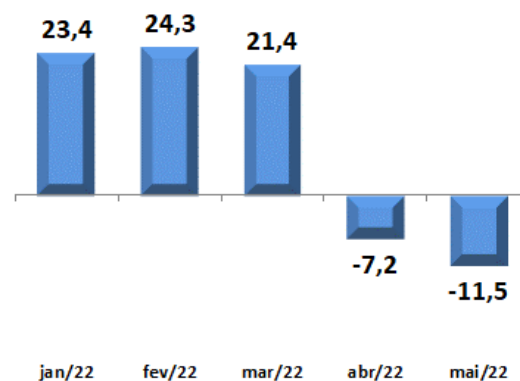
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Carrefour (CRFB3) – Aprovada pelo Cade a compra do Grupo BIG

Em fato relevante divulgado ontem, o Carrefour Brasil comunicou que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a compra do Grupo Big. A compra, no entanto, está condicionada ao cumprimento do Acordo em Controle de Aquisições (ACC).

O ACC estipulado ontem prevê que 14 lojas, sendo 11 hipermercados/atacarejos e 3 supermercados/soft discount deverão ser desinvestidas após o fechamento da operação, as quais representam aproximadamente 3,6% do parque total de lojas e 6,0% da receita de 2021 do Grupo Big.

Conforme o fato relevante, com a aprovação do Cade, as partes poderão desde já realizar o fechamento da operação, o qual depende ainda do cumprimento (ou renúncia, quando aplicável) de determinadas condições precedentes previstas no contrato.

Ontem a ação CRFB3 encerrou cotada a R\$ 19,59 com alta de 28,6% no ano.

Petrobras (PETR4) – Venda da Refinaria LUBNOR e Convocação da AGE

A Petrobras fez ontem (25/05) dois comunicados ao mercado informando a assinatura do contrato para a venda da refinaria LUBNOR e o Pedido de convocação de Assembleia Geral Extraordinária.

Contrato para a venda da refinaria LUBNOR. A companhia firmou com a empresa Grepar Participações Ltda. contrato para a venda da refinaria Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR), e seus ativos logísticos associados, localizados no estado do Ceará.

- O valor total da venda é de US\$ 34 milhões, sendo US\$ 3,4 milhões pagos em 25/05; US\$ 9,6 milhões a serem pagos no fechamento da transação e US\$ 21 milhões em pagamentos diferidos.
- O referido valor total da venda não contempla o pagamento de ajustes previstos no contrato, devidos até o fechamento da transação. A operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pelo Cade.

Pedido de convocação de Assembleia Geral Extraordinária. A Petrobras recebeu na segunda-feira (23/05) ofício do Ministério das Minas e Energia (MME), solicitando a realização de AGE com o objetivo de promover a destituição de José Mauro Ferreira Coelho e a eleição de Caio Mario Paes de Andrade, como membro do Conselho de Administração. O ofício solicitou, ainda, que Caio Mario Paes de Andrade seja, posteriormente, avaliado pelo Conselho de Administração da Petrobras para o cargo de Presidente da companhia.

Em resposta o Conselho de Administração da Petrobras se reuniu nesta quarta-feira (25/05) e deliberou que:

- A indicação do Sr. Caio Mario Paes de Andrade será submetida ao processo de governança interna e posterior manifestação do Comitê de Pessoas.
- Em razão de o Sr. José Mauro Ferreira Coelho ter sido eleito pelo sistema do voto múltiplo na AGO de 13.04.22, a sua destituição, caso aprovada na AGE, acarreta a destituição dos demais membros do Conselho eleitos pelo mesmo processo.
- Nesse sentido a convocação da nova AGE pressupõe o envio das indicações dos 8 membros para o Conselho de Administração e a manifestação do Comitê de Pessoas.
- Desta maneira, após as aprovações dos nomes indicados, o Conselho se reunirá novamente para deliberar sobre a convocação da AGE.

Pelas etapas e procedimentos aprovados pelo Conselho, e considerando ainda que todas as Assembleias Gerais estão sujeitas ao prazo mínimo de 30 dias entre a convocação e a realização, o novo presidente da Petrobras não teria condições de assumir o cargo antes de julho.

Reiteramos que os mecanismos de governança atuais dão tranquilidade na condução dos negócios da Petrobras e que, à despeito da maior volatilidade, seguimos com recomendação de COMPRA para PETR4 com Preço Justo de R\$ 40,00/ação.

Cotada a R\$ 32,05 (valor de mercado de R\$ 418,1 bilhões) a Petrobras está sendo negociada com um P/L de 3,3x e VE/EBITDA de 2,2x para 2022, bem abaixo dos seus pares.

Eneva (ENEV4) – Fornecimento de gás natural para Suzano a partir de 2024

A Eneva anunciou nesta quarta-feira (25/05) que firmou contrato de fornecimento gás natural liquefeito (GNL) para unidades industriais da Suzano localizadas em Imperatriz, no Maranhão.

O prazo do contrato é de 10 anos com investimento estimado de R\$ 530 milhões e fornecimento comercial previsto para o primeiro semestre de 2024.

Cotada a R\$ 14,92 (valor de mercado de R\$ 19,1 bilhões) a ação ENEV3 registra alta de 5,4% este ano. O preço Justo de R\$ 16,20/ação aponta um potencial de alta de 8,6%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21..